

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE SANTO AUGUSTO¹

Adriana Colling², Maira Fátima Pizolotto³.

¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Administração

² Acadêmica do Curso de Administração da Unijuí.

³ Professora Orientadora, Mestre em Administração de Recursos Humanos e Organizações, Coordenadora do Curso de Administração da Unijuí – Campus Três Passos.

Introdução Atualmente o cenário em que as empresas estão inseridas é altamente competitivo e o mercado consumidor é igualmente exigente. Neste contexto, empreendimentos de sucesso normalmente tem a sua frente uma gestão empreendedora que reúne uma série de competências pessoais e profissionais imprescindíveis para promover o crescimento e fortalecimento da empresa. Estas características referem-se principalmente ao conhecimento do mercado e do setor de atuação, capacidade de enxergar oportunidades antes que os outros, ousadia, criatividade, capacidade de formar equipes competentes e de delegar tarefas, pró-atividade, comprometimento, persistência e determinação. No que se refere ao sucesso empresarial, não existe uma fórmula a ser seguida, contudo, há alguns fatores que podem significar a diferença entre ser ou não uma empresa de sucesso. Assim, além do conhecimento teórico e empírico, também merecem destaque as características pessoais e profissionais das pessoas que fazem parte do empreendimento. De acordo com Mai (2006), se uma pessoa tem características comportamentais e aptidões encontradas com mais frequência em empreendedores bem sucedidos, terá melhores condições para empreender. Contudo, a despeito de não serem somente as características empreendedoras que garantirão o pleno sucesso, sem elas o profissional poderá encontrar dificuldades em alcançar o sucesso empresarial. Antes de se iniciar no mundo empresarial é importante que o empreendedor realize uma autoavaliação, refletindo de modo honesto e objetivo sobre os aspectos fundamentais de sua personalidade. Teixeira et al. (2011) defende que o empreendedorismo normalmente é associado á iniciativa, desembaraço, inovação, capacidade de fazer coisas novas de modo diferente, além da capacidade de assumir riscos. Costa, Cericato e Melo (2007) enfatizam que o empreendedorismo é uma forma de fazer a inovação ocorrer, sendo as pessoas as responsáveis pela transformação de idéias em novos negócios, entretanto, é possível afirmar que as organizações empreendedoras exercem um papel fundamental no sentido que podem e devem estimular e incentivar as iniciativas empreendedoras das pessoas, em uma busca constante por oportunidades, encarando o risco como um fator de mudança. Segundo Hisrich e Peters (2004) o empreendedorismo é o processo de criar algo novo com valor dedicando o tempo e o esforço necessários, assumindo riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas de satisfação e independência econômica e pessoal. É neste contexto que se insere e se justifica o estudo do perfil dos empreendedores do município de Santo Augusto/RS, com vistas a compreender a relação entre as características pessoais do empreendedor e o sucesso do negócio. O comércio é uma das principais fontes econômicas do município de Santo Augusto, além de ser o setor que mais contrata colaboradores. Assim, a importância de estudar o empreendedorismo e as características comuns a este grupo vai muito além da possibilidade de auxiliar o desenvolvimento de características pessoais

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

e profissionais que tem influência direta no sucesso empresarial. Estudar o perfil dos empreendedores é também contribuir para o desenvolvimento do município, já que este estudo posteriormente poderá ser utilizado pela SINCONTUR (Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do município de Santo Augusto), a fim de aprimorar os programas de fomento à criação e fortalecimento de empresas que já são oferecidos pelo Poder Público Municipal, pois possibilitará a criação de mecanismos de apoio personalizados segundo as características dos empreendedores do município, o que conseqüentemente tornará o projeto mais eficaz. Ficarà mais fácil definir os pontos fortes e fracos e, deste modo, desenvolver características e hábitos específicos, já que o empreendedorismo não pode ser definido como uma característica com a qual já nascemos, pelo contrário, ele pode e deve ser desenvolvido e aprimorado ao longo da vida. Considerando que o perfil do empreendedor influencia significativamente a gestão de uma organização e, conseqüentemente o seu sucesso, é possível afirmar que o presente estudo poderá contribuir para que um número cada vez maior de empreendedores tenha êxito em seu negócio. O objeto de pesquisa está assim definido: Teriam os empresários de micros e pequenas empresas do município de Santo Augusto/RS um perfil empreendedor? E o objetivo geral do estudo foi conhecer o perfil dos empresários de micros e pequenas empresas do Município de Santo Augusto/RS e analisar se configura em um perfil empreendedor. Metodologia Tendo como base os estudos de Zamberlan, Teixeira e Rasia (2009), a presente pesquisa é classificada como Aplicada no que tange a sua natureza, Qualitativa quanto a sua abordagem e Exploratória e Descritiva no que se refere aos seus objetivos. Quanto aos procedimentos técnicos, está classificada como bibliográfica, documental, de campo e de levantamento (survey). Tendo em vista a indisponibilidade de recursos físicos e financeiros para trabalhar com toda a população de micro e pequenas empresas situadas no município de Santo Augusto, tornou-se necessário o estabelecimento de uma amostra. Assim, no mês de julho de 2015 foram entregues questionários contendo questões referentes ao perfil biográfico, profissional e de competências a 70 empreendedores, contudo, foram considerados válidos apenas 45 questionários. Após aplicar a pesquisa, os dados coletados foram tabulados através da planilha eletrônica Excel, apresentados por meio de gráficos e posteriormente prosseguiu-se às etapas de análise e interpretação. Os dados das questões fechadas do questionário, referente ao perfil de competências foram agrupadas de acordo com o ideograma CHA (conhecimento, habilidades e atitudes).

Resultados e Discussão No mês de junho de 2016 o número total de microempreendedores individuais, microempresas e de empresas de pequeno porte no município de Santo Augusto RS era de 976 empreendimentos, sendo que destes, 508 eram microempresas e 37 empresas de pequeno porte. Em relação ao perfil biográfico dos empreendedores santoaugustenses, é possível afirmar que a maior parte dos empreendedores participantes do estudo é da geração X, ou seja, possuem de 32 a 51 anos, casados e não se percebe diferença significativa entre os gêneros. No tocante a escolaridade, 51,49% possuem o segundo e terceiro graus completos, sendo que dentre os que tem curso superior, parcela significativa possui Bacharelado em Administração. No que se refere ao perfil profissional, mais da metade dos empreendedores respondentes do questionário eram funcionários de outras empresas antes de abrir o próprio negócio. Destes, muitos trabalhavam na mesma área onde atuam atualmente, ou seja, como empregados conheceram o ramo, adquiriram conhecimentos e quando perceberam uma oportunidade, empreenderam na mesma área. Alguns empresários comentam como foi importante esse período como funcionário, já que a ele atribuem

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

muitos conhecimentos básicos, além da experiência adquirida, fundamental para que o negócio sobrevivesse em seu primórdio. De acordo com as respostas discursivas da amostra de empreendedores que participaram deste estudo, é possível perceber uma relação intrínseca entre os motivos que levaram a empreender e a atividade realizada antes da abertura do negócio próprio. A maior parte dos empresários que trabalhavam como funcionários tanto do setor público quanto do privado, afirmam que os baixos salários, funções desmotivadoras, bem como o fato de a experiência como empregado ter contribuído para a construção de conhecimento fundamental para o diagnóstico de oportunidades no mercado e a confiança na possibilidade de gestão de um negócio foram os principais fatores que os levaram a empreender. Outros empreendedores responderam que sempre sonharam em ter um negócio próprio e, quando eram funcionários, mantinham-se atentos ao mercado santoaugustense, sendo que a escolha do setor de atuação foi motivada principalmente pela detecção de uma necessidade da cidade por determinado empreendimento, ou seja, a percepção de uma oportunidade de negócio. Os empreendedores que já possuíam algum progenitor à frente de um negócio, acabaram por assumir este empreendimento, sendo que muitos responderam que esta era um projeto profissional para o qual havia se preparado durante boa parte de sua vida e, normalmente, após concluírem curso de graduação ou especialização (em sua maioria na área administrativa ou contábil), assumiu os negócios da família e procurou colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas instituições de curso superior. Os empreendedores que disseram possuir outro negócio anteriormente, em sua maioria detectaram outros nichos do mercado e migraram. A maior parte dos empreendedores iniciou suas atividades em sociedade, normalmente com o cônjuge ou companheiro. Dos empreendedores alvo do estudo, 80%, possuem algum membro da família trabalhando na empresa. A quantidade de pessoas trabalhando varia de 1 a 8 pessoas, sendo que 66,7% das empresas possui de 1 a 3 membros da família, geralmente o cônjuge do proprietário e seus filhos. Os números de funcionários nas empresas alvos do estudo variam de 0 a 23. Por tratar-se de micro e pequenas empresas, muitas delas familiares, o número de funcionários é reduzido, sendo que em 13,33% dos empreendimentos não há nenhum funcionário. Além disso, a partir do questionário, analisou-se o perfil de competências dos empreendedores alvo do estudo. Segundo Zarifiyam (2001) competência pode ser definida como a aptidão que um indivíduo tem em ser proativo, de ir além do que está previsto estando relacionado com o conhecimento prático de experiências antecedentes. A competência pode ser definida como o conjunto de três elementos: conhecimento, habilidade e atitude, representados pelo ideograma CHA. O conhecimento é a competência que diz respeito aos saberes adquiridos durante a vida, seja nos ambientes formais de educação (escola, universidade), quanto nos informais. O nível de conhecimento do empreendedor afeta diretamente a qualidade dos processos de decisão, planejamento, organização, negociação e administração de conflitos, dentre outras situações. A habilidade é a competência que diz respeito aos saber fazer, ou seja, a capacidade de utilizar adequadamente as informações que possui. Em outras palavras, consiste em colocar em prática os conhecimentos que possui, de forma a gerar benefícios ao seu negócio. A atitude é a competência que diz respeito ao “querer fazer”, aos aspectos sociais e afetivos relacionados ao trabalho, ou seja, os comportamentos apresentados diante de situações do cotidiano e das tarefas desenvolvidas no dia-a-dia. De modo geral, é possível afirmar que os empreendedores santo augustenses em sua maioria apresentam um perfil que configura-se como empreendedor, sendo que o esforço em conhecer as necessidades do cliente, a habilidade em resolver problemas, a necessidade de crescimento, a busca por melhores resultados, a

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

persistência, disciplina, dedicação, autoconfiança, iniciativa e a inovação destacaram-se como algumas das competências que a esmagadora maioria dos empreendedores respondentes do questionário disseram possuir. Sem dúvida, essas são características imprescindíveis para o sucesso de qualquer negócio e por isso deve-se ter o cuidado de preservá-las. Contudo, há algumas competências que muitos empreendedores demonstraram neutralidade ou disseram não as possuir, como é o caso da habilidade em definir conceitos e detalhar ideias, tolerância da incerteza e da falta de estrutura, disposição em realizar sacrifícios a fim de atingir metas, criar situações de feedback a respeito da empresa e o medo de falhar. Essas características também são muito importantes para o sucesso do empreendimento, sendo que a ausência destas competências pode prejudicar sobremaneira o sucesso do negócio, de modo que é imprescindível que os empreendedores santoaugustenses procurem desenvolver essas competências, tendo consciência que em sua maioria, essas características dizem respeito às atitudes, ao querer fazer. Desta forma, sugere-se à SINCOTUR que promova treinamentos junto aos empreendedores santoaugustenses enfocando principalmente as competências em que apresentaram maiores dificuldades, já que sabe-se que o “empreendedor nato” é um mito e que as habilidades empreendedoras podem ser aprendidas e aprimoradas e isso ocorrendo, certamente diminuirá a taxa de mortalidade empresarial, bem como possibilitará que os empreendedores atinjam seus objetivos com maior segurança e rapidez, o que não apenas trará benefícios para o negócio, mas também para todo o município, já que aumentará a oferta de empregos e a receita do município. Conclusão: A partir da questão objeto deste estudo, que pretendia responder a seguinte questão: “Teriam os empresários de micro e pequenas empresas do município de Santo Augusto um perfil empreendedor?” e diante dos dados colhidos por meio de questionários junto a uma amostra de 45 empresários onde foram analisados o perfil biográfico, profissional e de competências, é possível afirmar que os empreendedores santo augustenses possuem características que configuram-se como empreendedoras. Contudo, ainda existem algumas características imprescindíveis ao sucesso do empresarial que alguns empreendedores consideraram não as possuir ou declararam-se neutros, de modo que é de extrema importância que haja uma busca no sentido de desenvolver ou aprimorar essas competências, especialmente no que diz respeito às atitudes, que foi a dimensão da competência que os participantes da pesquisa demonstraram ser a menos desenvolvida. Considerando o objetivo geral desta pesquisa, que pretendia conhecer o perfil dos empresários de micros e pequenas empresas do Município de Santo Augusto/RS e analisar se configura em um perfil empreendedor, é possível afirmar que todos os objetivos propostos a esta pesquisa foram alcançados. Espera-se que este estudo possa contribuir tanto com o meio acadêmico quanto para os participantes desta pesquisa, já que a partir do conhecimento gerado os empreendedores conseguirão cada vez mais atuar de forma direta e objetiva no desenvolvimento de suas habilidades e características intrínsecas ao perfil empreendedor.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Micro e Pequenas Empresas; Perfil de Competências.

Referências bibliográficas

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

COSTA, M. Alexandre; CERICATO, Domingo; MELO, A. Pedro. O empreendedorismo corporativo: uma nova estratégia para a inovação em organizações contemporâneas. Revista de Negócios, v. 12, p. 1, 2007.

MAI, Antonio Fernando. O Perfil do empreendedor versus a mortalidade das micro e pequenas empresas comerciais do município de Aracruz/ES. Dissertação (Mestrado). Vitória: FUCAPE, 2006.

HISRICH, Robert D. e PETERS, Michael P. Empreendedorismo. Tradução: Lene Belon Ribeiro. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

TEIXEIRA, Enise Barth; ZAMBERLAN, Luciano; RASIA, Pedro Carlos. Pesquisa em Administração. Unijuí, 2009.

TEIXEIRA, R. et al. Empreendedorismo jovem e a influencia da família: história de vida de uma empreendedora de sucesso. REGE, São Paulo, v.18, n 1, p.3-18, jan./mar.2011

ZARIFIAN, Philippe. Objetivo competência: Por uma nova lógica. Traduzido por Maria Helena C.V. Trylinski. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2001. tradução por Maria Helena C. V. Trylinski.